



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**MIKELLE ARAÚJO GOMES**

**O PAPEL DA MONITORIA REMOTA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE - UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

**MIKELLE ARAÚJO GOMES**

**O PAPEL DA MONITORIA REMOTA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE - UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

**Área de concentração:** Saúde Coletiva.

**Orientador(a):** Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga

**CAMPINA GRANDE  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633p Gomes, Mikelle Araujo.

O papel da monitoria remota na formação do discente - um relato de experiência [manuscrito] / Mikelle Araujo Gomes. - 2021.

24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga, Coordenação do Curso de Odontologia - CCBS."

1. Monitoria. 2. Ensino remoto. 3. Ensino-aprendizagem. 4. Tecnologias de informação e comunicação. I. Título

21. ed. CDD 372.6521

MIKELLE ARAÚJO GOMES

O PAPEL DA MONITORIA REMOTA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE - UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Odontologia da Universidade Estadual  
da Paraíba - UEPB, como requisito parcial  
à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

**Área de concentração:** Saúde Coletiva.

Aprovada em: 04/10/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. Dra. Renata Cardoso Rocha Madruga (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ms. José Eraldo Viana Ferreira (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Dra. Rilva Suely de C. Cardoso Lucas (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico o presente trabalho ao meu pai Milton e ao meu tio Francisco de Assis, por todo amor, dedicação e cuidado e expressiva contribuição para a realização deste sonho, aos meus irmãos Mirelly, Milton Júnior, Hemily e Maria Helena por estarem sempre ao meu lado, e a minha orientadora Renata Rocha, por me apresentar os belos caminhos da saúde coletiva.

*“O conhecimento emerge apenas através da invenção e da reinvenção, através da inquietante, impaciente, contínua e esperançosa investigação que os seres humanos buscam no mundo, com o mundo e uns com os outros”*

*(Paulo Freire)*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fórum de discussão sobre Educação em Saúde .....	12
Figura 2 – Quiz realizado pelo aplicativo/site <i>Socratic</i> .....	14
Figura 3 – Rede social, <i>Instagram</i> , do componente curricular Introdução à Epidemiologia e Políticas de Saúde.....	16
Figura 4 – Rede social, <i>Instagram</i> , do componente curricular Políticas de Saúde .....	16

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PB	Paraíba
SARS-CoV-2	Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Aplicação das Metodologias Ativas em Plataformas Virtuais .....</b>	<b>11</b>
2.1.1	<i>Sala de Aula Invertida .....</i>	11
2.1.2	<i>Fórum de Discussão .....</i>	12
2.1.3	<i>Oficina: O que é o SUS para você?.....</i>	12
<b>2.2</b>	<b>Uso das TICS no processo de Avaliação e Diagnóstico .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3</b>	<b>Utilização das Mídias Sociais como ferramenta de Comunicação e Aprendizado.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE A – MATERIAL PRODUZIDO PELA MONITORIA PARA PERFIS EM INSTAGRAM.....</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXO A – PRODUTOS DA OFICINA – O QUE É O SUS PARA VOCÊ?.....</b>	<b>23</b>

## O PAPEL DA MONITORIA REMOTA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mikelle Araújo Gomes<sup>1</sup>  
Renata Cardoso Rocha Madruga<sup>2</sup>

### RESUMO

A monitoria é um programa acadêmico destinado a discentes de cursos de graduação, que vem se apresentando como instrumento de incentivo à formação docente e despertando a aspiração de uma futura carreira docente. No ano de 2020, devido a situação global de pandemia pela propagação da COVID-19, foram recomendadas por meio de decretos e portarias medidas de distanciamento social. Essas medidas causaram um forte impacto sobre o ensino em todos os níveis de formação, ocasionando a suspensão de atividades presenciais e migração do ensino para o formato remoto. Desta forma, a docência e a monitoria também precisaram se adequar ao novo contexto de ensino e aprendizagem. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria remota dos componentes curriculares “Introdução à Epidemiologia e Políticas de Saúde” e “Políticas de Saúde” do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus 1 - Campina Grande - PB. O desenho do estudo foi descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Nas ações, foram utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o uso da plataforma *Google Workspace for Education*, *Instagram*, *Whatsapp Messenger*, *Mentimeter* e *Socrative*. Foram utilizadas as metodologias ativas, tais como: o *brainstorm*, problematização, sala de aula invertida e criação de fóruns para interação com discentes. A monitoria atuou ativamente contribuindo na comunicação direta com os discentes, auxiliando no processo de aprendizagem, além de intermediar o contato discente-docente e colaborar junto à docência. Em conclusão, percebeu-se a necessidade de adaptação e flexibilização da prática dos docentes e monitores a uma nova forma de ensino, possibilitando a consolidação do processo de experiência acadêmica, além de noções de responsabilidade, compromisso e dedicação, essenciais na formação profissional.

**Palavras-chaves:** Monitoria. Ensino remoto. Ensino-aprendizagem. Tecnologias da informação e comunicação.

### ABSTRACT

Monitoring is an academic program aimed at undergraduate students, who are instructed as an instrument to encourage teacher training and awaken the aspiration of a future teaching career. In 2020, due to the global situation of pandemic due to the spread of COVID-19, measures of social distancing were recommended through decrees and ordinances. These measures had a strong impact on teaching at all levels of training, causing the suspension of face-to-face activities and the migration of teaching to the remote format. Thus, teaching and monitoring also needed to adapt to

---

<sup>1</sup> Graduanda de Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, mikelle93@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, renatarocha@servidor.uepb.edu.br

the new teaching and learning context. This study aimed to report the experience of remote monitoring of the curricular components "Introduction to Epidemiology and Health Policies" and "Health Policies" of the Dentistry course at the State University of Paraíba, Campus 1 - Campina Grande - PB. The study design was descriptive, with a qualitative approach, of the experience report type. In the actions, Information and Communication Technologies (ICTs) were used, using the platform Google Workspace for Education, Instagram, Whatsapp Messenger, Mentimeter and Socrative. Active methodologies were used, such as: brainstorming, problematization, inverted classroom and creation of forums for interaction with students. The monitoring acted actively contributing to direct communication with students, assisting in the learning process, in addition to mediating student-faculty contact and collaborating with the teaching staff. In conclusion, the need for adaptation and flexibility of the practice of teachers and monitors to a new form of teaching is mandatory, enabling the consolidation of the process of experience, forcing the obligation, commitment and dedication, essential in professional training.

**Keywords:** Monitoring. Remote teaching. Teaching-learning, Information and communication technologies.

## 1 INTRODUÇÃO

A monitoria é um programa acadêmico destinado a discentes de cursos de graduação interessados em aprofundar conhecimentos do processo ensino aprendizagem e vem se apresentando como incentivadora à formação docente, auxiliando na formação crítica do discente monitor e despertando a aspiração de especialização nessa área de atuação, efetivado por meio de atividades teóricas, práticas e conhecimentos teóricos e científicos (DANTAS, 2014; MATOSO, 2014).

No ano de 2020, devido a situação global de pandemia pela propagação da COVID-19 causado pelo SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), foram recomendadas, por meio de decretos e portarias, medidas de distanciamento social, como forma de prevenção da infecção e contenção do avanço da pandemia. Essas medidas causaram um forte impacto sobre o ensino em todos os níveis de formação e sobre os planejamentos acadêmicos, ocasionando a suspensão de atividades e migração do ensino para o formato remoto (BRASIL, 2020; SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020).

Dessa forma, face à realidade atual vivenciada pela educação mundial, houve o desafio no ensino, no que concerne a reformulação das práticas, antes realizadas presencialmente, em práticas inovadoras, a fim de aumentar a participação e interatividade dos estudantes na sala de aula e propiciar ao estudante o engajamento crítico reflexivo (BEZERRA, 2020).

Godoi *et al.* (2020) descreveu a respeito dos desafios enfrentados pelos docentes com relação ao ensino remoto no período da pandemia, demonstrando a necessidade de adaptação e flexibilização desses, à nova forma de ensino e a utilização das ferramentas tecnológicas. Todavia, apesar desses obstáculos, os docentes obtiveram diversas aprendizagens profissionais, dentre elas, a experimentação e utilização de novas ferramentas tecnológicas, planejamentos metodológicos, novas formas de se relacionar com os estudantes e maior colaboração com colegas de profissão

Nessa perspectiva, notou-se a importância de intervenções significativas pelos docentes, usufruindo de recursos disponíveis para conseguir transformar o contexto

de aprendizagem. Nesse cenário, a utilização das metodologias ativas tornou-se essencial para a transformação do ensino (MORENO-CORREA, 2020).

As chamadas metodologias ativas são caracterizadas como ferramentas potenciais, pois utilizam a problematização como eixo norteador, incentivando o estudante em tomadas de decisão, permitindo assim, sua autonomia do processo de aprendizagem, ainda possibilita uma discussão horizontal entre professores e estudantes, favorecendo o ensino e integração de conteúdo (CHAVES *et al.*, 2020).

Dentre as metodologias ativas, destacam-se, a problematização, a Aprendizagem Baseada em Problemas/ *Problem Based Learning*, Sala de Aula Invertida e a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (SPALDING *et al.*, 2020).

Percebe-se também, que, a monitoria acadêmica, igualmente à docência, teve que ser reinventada a fim de potencializar o processo ensino e oferecer aos estudantes novas formas de aprender (SILVA *et al.*, 2021). Levantando-se assim, o questionamento sobre a efetiva contribuição e benefício dessa modalidade, no formato remoto, para a formação acadêmica do discente monitor.

Face ao exposto, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria remota dos componentes curriculares “Introdução à Epidemiologia e Políticas de Saúde” e “Políticas de Saúde” do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus 1 – Campina Grande - PB, como também, discorrer sobre a importância da monitoria na formação acadêmica do discente monitor e apresentar a importância do uso de metodologias ativas tecnologias de informação e comunicação no processo ensino aprendizagem.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência na monitoria remota em componentes curriculares oferecidos, respectivamente, as turmas de segundo e terceiro período do curso de Odontologia da UEPB. A experiência aconteceu sob orientação dos professores da disciplina, no período compreendido entre agosto de 2020 e maio de 2021, com carga horária semanal de 12 horas.

Durante das atividades acadêmicas foram empregadas como ferramentas auxiliaadoras as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), dentre elas, a plataforma *Google Workspace for Education* e suas extensões, os aplicativos/sites *Mentimeter* e *Socrative* e as redes sociais *Instagram* e *Whatsapp Messenger*.

Junto à flexibilidade do ambiente virtual, buscou-se como principal recurso de ensino-aprendizagem, as Metodologias Ativas de Aprendizagem, tendo como objetivo estimular os discentes, de modo participativo e dinâmico, no desenvolvimento do protagonismo na jornada educativa, os incentivando a discutir, criar, experimentar e opinar, fazendo-os refletir e decidir por eles mesmos diante de situações problemas (DE VASCONCELOS NOGUEIRA, 2018).

Foram utilizados recursos, tais como: Problematização, Sala de Aula invertida ou *Flipped Classroom*, gamificação, *brainstorm*, roda de conversa, além da criação de fóruns para interação com discentes, oficinas para a elaboração de materiais educativos, de resenhas críticas e sínteses reflexivas e construções de narrativas.

De acordo com as orientações globais relacionadas à propagação da COVID-19, a UEPB (2020) publicou a Instrução Normativa Nº 001/2020 disciplinando o uso facultativo de tecnologias digitais para ministrar conteúdos vinculados a componentes curriculares de natureza teórica. Face a esta situação e visando à aproximação da

comunidade acadêmica à realidade virtual, todos os docentes e monitores receberam capacitação remota oferecida pela universidade, a fim de se adaptarem às TICs.

Isto posto, as atividades dos Componentes Curriculares foram organizadas em momentos síncronos e assíncronos. As atividades síncronas, dizem respeito aos eventos realizados com a participação simultânea de professores e estudantes em horários previamente definidos, ou seja, há necessidade de coexistência temporal. Já as atividades assíncronas, não há necessidade de paralelismo das aulas, permite a individualidade na organização de tempo e apropriação de conteúdo (ALMEIDA, 2010).

Nas aulas síncronas dos componentes curriculares fez-se uso *do Google Meet*, que consiste em uma ferramenta de ensino por videoconferências, possibilitando atividades colaborativas, interação e ainda facilita a comunicação com outras ferramentas ajudando a tornar as aulas mais dinâmicas (TEIXEIRA E NASCIMENTO, 2021).

Com o uso desse espaço foram realizados os encontros entre os docentes, os monitores e os estudantes para explanar conteúdos programáticos, bem como recurso de planejamento acadêmico através de reuniões entre professor-professor e professor-monitor.

Como forma de auxiliar a efetivação das atividades, nos momentos assíncronos, foi essencial o emprego da plataforma *Google Classroom*, que consiste em uma sala de aula virtual promissora, composta por uma variedade de ferramentas capazes de auxiliar no processo de ensino, dentre elas, destacam-se a criação de turmas, inserção de atividades, anexação de materiais auxiliares e links no mural, organização de agenda, entre outras.

Esse espaço foi aproveitado com o intuito de inserir materiais disparadores de aprendizagem, tais como: documentários, filmes, curta metragens, mapas mentais, vídeos, artigos, capítulos de livros e e-books, assim como, as instruções das atividades a serem realizadas. Diante da autorização dos discentes, também foram anexadas a ela, as gravações das aulas síncronas e os registros dos chats salvos por meio do *Google Meet*.

## **2.1 Aplicação das Metodologias Ativas em Plataformas Virtuais**

### *2.1.1 Sala de Aula Invertida*

A sala de aula invertida consiste em enviar os materiais previamente aos discentes, possibilitando a realização de uma leitura reflexiva, para que, posteriormente, em sala de aula, ocorra a discussão sobre a temática. Dessa forma, por meio dessa metodologia, foi planejada a problematização do conteúdo programático "Processo Saúde-Doença", que ocorreu em três momentos.

No primeiro momento, de forma assíncrona, foram anexados na *Google Classroom* disparadores de aprendizado, como forma de despertar o interesse de promover curiosidade sobre o assunto a ser abordado, juntamente com a instrução para busca de artigos relacionados ao tema.

Posteriormente, já no segundo momento, também de forma assíncrona, os estudantes tiveram a oportunidade de assistir vídeos e ler todo material disponibilizado para que pudessem formular, como produto da atividade, uma síntese reflexiva.

No terceiro momento, de forma síncrona, foi iniciada a problematização do tema abordado. A turma foi incentivada a participar expondo o seu entendimento sobre o conteúdo, extraíndo a reflexão de cada estudante, individualmente, sobre os materiais

lidos e assistidos e, após a exposição individual foi realizado uma breve explanação e *feedback* por parte dos professores e monitores.

Assim, a aplicação da sala de aula invertida, possibilitou aos professores e monitores o desenvolvimento de pedagogias e o estímulo de estilos de aprendizagem, em que é possível incentivar a problematização no espaço de tempo destinado ao convívio estudante-professor e entre os estudantes, como também, formatar diálogos através de devolutivas e trabalhar de forma colaborativa por meio de reflexões e debates, ao invés de longas exposições sobre o conteúdo explanado (ARMANDO VALENTE, 2014).

### 2.1.2 Fórum de Discussão

Diante do desafio de criar espaços pedagógicos promotores e facilitadores de aprendizagens, foi adotada como ferramenta a criação de fóruns. Este é um gênero que propicia a interação, troca de saberes e desempenha uma dinâmica de discussão, podendo ser exercido como atividade formativa e avaliativa ou atuar como um ambiente de promoção da comunicação (COELHO, 2014).

De acordo com Scavazza (2010), o fórum é um espaço em que o professor pode criar situações para que o discente seja motivado a pesquisar e estudar de forma interdependente, tornando a aprendizagem colaborativa e coletiva. Por meio deste espaço, foram criados e anexados ao *Google Classroom* desafios, lançando perguntas problemas, como também, orientações e dicas para a solução, tornando seu processo de execução efetivo para a construção de uma discussão e desenvolvimento do pensamento crítico (FIGURA 1)

**FIGURA 1** – Fórum de discussão sobre Educação em Saúde

The screenshot displays a forum post within a web interface. At the top, there is a navigation bar with 'POLÍTICAS DE SAÚDE' and a list of professors. The main header reads 'Fóruns II UNIDADE'. A sidebar on the left lists various topics, with 'Fóruns II UNIDADE' highlighted. The post itself is by 'José Eraldo Viana Ferreira' and asks: 'Considerando a educação em saúde em um contexto dialógico, de protagonismo dos sujeitos, de oportunidade de aprender com as experiências e vivências do outro. Entendendo que o saber popular não pode ser desconsiderado mas que se soma ao saber científico, acadêmico. Reflita...de que maneira a educação em saúde estará mais acessível aos usuários?!! As mídias sociais têm alcance a toda população? Que estratégias de educação em saúde podem ser acionadas neste contexto de distanciamento físico, em que precisaremos acionar outras estratégias e recursos para nos aproximar dos usuários na Atenção Primária em Saúde (Atenção Básica). Comente aqui neste fórum e associe a tirinha da Mafalda.' Below the text is an image of a Mafalda comic strip.

**Fonte:** autores (2021).

### 2.1.3 Oficina: O que é o SUS para você?

Desenvolver meios de dinamizar a assimilação de conteúdos por parte dos discentes é um requisito importante no ensino remoto, esse fato deve ser levado em consideração pelo docente durante o planejamento acadêmico, fomentando métodos que possam tornar a atividade educacional mais ativa.

Dentre as estratégias que podem ser utilizadas, está a criação de oficinas pedagógicas. As oficinas oferecem a opção de desenvolver diversas formas de expressões, dentre elas: escrita, desenhos, cartazes, colagens, fotos, oralidade, entre outros. Elas podem ser promovidas por meio de movimentos básicos, iniciando com a explanação dos objetivos da oficina, em seguida a construção coletiva, no qual demanda de um produto do processo e, no momento final, deve haver a construção coletiva, abarcando comentários, síntese e problematização (NASCIMENTO; BADUY, 2021).

Dessa forma, como estratégia para o entendimento do conteúdo programático “Histórico das Políticas de Saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde (SUS)”, foi planejada a “Oficina: O que é o SUS para você?”, que foi dividida em três momentos.

No primeiro momento, de maneira assíncrona, foram dadas as orientações da oficina por meio de uma atividade anexada ao *Google Classroom*, as instruções continham os seguintes pontos: 1ª Separar um ambiente, que você tenha boa luminosidade e não venha a ser interrompido, 2ª Separar todo material de que vai precisar, por exemplo, computador, impressora, lápis de pintura, papéis, tinta, pincel, tesoura, cola, recortes impressos. 3ª Colocar uma música relaxante como forma de inspiração. Diante das instruções, os estudantes deveriam responder ao questionamento: O que é o SUS para você? Levantando as positivities e negatividades incluídas neste questionamento e sintetizando em uma obra, sendo ela, uma pintura livre ou uma colagem.

No segundo momento, após a entrega dos produtos da oficina pelos discentes, de maneira assíncrona, foram disparados no mural do *Google Classroom* pelos docentes e pelos monitores, e-books, filmes e matérias de revistas, contemplando o conteúdo referido na oficina.

O terceiro momento ocorreu de forma síncrona, onde foram debatidos os materiais disparadores de aprendizagem fornecidos no segundo momento, à medida que foram apresentados, individualmente, os produtos da oficina. Os estudantes descreveram o que foi retratado em suas produções, contextualizando com o material disponibilizado nesta sala de aula, e ao final de cada apresentação, a percepção sobre o SUS antes e depois dos disparadores de aprendizagem.

A dinâmica proporcionou um melhor entendimento e maior participação dos discentes em sala de aula de modo condizente com a pesquisa realizada por Souza (2016), que demonstrou as diversas concepções positivas de estudantes sobre as oficinas pedagógicas, no que diz respeito ao auxílio da aprendizagem, contextualização com o cotidiano dos estudantes, potencial para motivá-los e construção do conhecimento por meio das relações que o estudante faz com o mundo.

## **2.2 Uso das TICs no processo de Avaliação e Diagnóstico**

Existe uma multiplicidade de recursos digitais que podem ser utilizados para auxiliar no processo de avaliação de conhecimentos dos discentes, assim como, favorecer o contato e interação entre a equipe de professores e estudantes.

Dentre as ferramentas selecionadas no ensino remoto dos componentes curriculares, esteve em destaque o aplicativo/site *Socrative*. Ele dispõe, basicamente, de três opções de atividades: Bilhete de saída (*Deliver an Exit Ticket*), Corrida Espacial (*Space Race*) e o Teste (*Quiz*) (LEITE, 2020).

Suas vantagens são diversas, pois seu uso permite ao professor supervisionar o progresso da resolubilidade das tarefas, sendo possível acompanhar em tempo real

a execução do trabalho a ser executado pelo estudante, assim como, a obtenção do relatório quando finalizada a atividade, contendo a quantificação dos erros e acertos das perguntas, tanto de forma individual, como do grupo. A partir da análise do relatório, torna-se viável ao docente buscar intervenções imediatas, partindo das maiores dificuldades encontradas nas tarefas (ANASTACIO; VOELZKE, 2020).

A utilização pela monitoria, se deu com a disponibilização de um *Quiz*, com questões de múltipla escolha. O teste foi elaborado pela monitoria junto aos docentes e disponibilizado de forma síncrona para os estudantes. Após o tempo de resolução das questões foram feitos os comentários como forma de elucidar as dúvidas que permaneceram, destacando as questões com maior índice de erros e acertos (FIGURA 2).

**FIGURA 2:** Quiz realizado pelo aplicativo/site *Socrative*.

**socrative**

**Quiz Resumo da Primeira Unidade** 12 Questions

1. (IBFC TRE-AM 2014) "Compreende ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, possibilitando ao usuário mudar hábitos e apoiando-o na conquista de sua autonomia."

0/18 **A** Níveis de prevenção.

1/18 **B** Recuperação da saúde.

2/18 **C** Prevenção das doenças bucais.

15/18 **D** Educação em saúde.

2. (IBAM Prefeitura de Praia Grande-SP 2013) Sobre o processo saúde-doença podemos dizer que:

1/18 **A** O conceito de saúde-doença estuda exclusivamente os fatores orgânicos e sociais das enfermidades e pretende obter possíveis causas para o surgimento de determinada doença.

0/18 **B** O conceito de multicausalidade exclui a presença de diferentes agentes etiológicos numa pessoa como fator de aparecimento de doenças.

**Fonte:** autores (2021).

Outra ferramenta que possibilitou diversos modos de personificação das atividades foi o aplicativo/site *Mentimeter*. O aplicativo dispõe de opções de produções diversas, como nuvens de palavras, perguntas e respostas, roteiros colaborativos, podendo ser aplicada em momentos síncronos ou assíncronos. Os benefícios de seu uso são diversos, pois favorece a interação de forma online, permite a resposta de questionários de forma anônima e possibilita o *feedback* dos docentes durante a aula (KURITZA; CIBICH; AHMAD, 2020).

O emprego desse recurso favoreceu a realização do diagnóstico inicial, com o levantamento das expectativas dos discentes que iriam cursar os componentes curriculares. No formato de nuvem de palavras, ele foi aplicado ao início dos períodos letivos para cada turma. Esse recurso, antes realizado de forma presencial, adaptou-se ao modelo remoto e mostrou-se essencial para os planejamentos teóricos e práticos da equipe de professores e tutores, que buscaram adaptações e melhorias no processo de ensino.

Foi evidenciado que diante o uso promissor da plataforma *Google Workspace for Education*, buscou-se através da ferramenta *Google Forms*, outro distinto recurso de diagnóstico e avaliação. O *Google Forms* é um aplicativo que possibilita criar formulários estruturados e personalizá-los elaborando vários tipos de perguntas,



podendo ser utilizados, vídeos, imagens, emoticons, deixando as questões mais ilustrativas. Dentre os seus benefícios, destacam-se as possibilidades de acesso em qualquer local e horário, agilidade na coleta de dados e facilidade de uso. Os arquivos podem ser trabalhados de forma colaborativa e os resultados organizados em forma de gráficos e planilhas, tornando a coleta de informações mais prática e organizada (MOTA, 2019).

Sua aplicação transcorreu com o intuito de avaliar as atividades relativas aos componentes curriculares durante no ensino remoto, ampliar e melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem, buscando as opiniões e percepções dos estudantes sobre as dinâmicas desenvolvidas. Revelou-se também como uma oportunidade de autoavaliação dos discentes, do desempenho acadêmico e a avaliação entre pares.

Nota-se que no julgamento sobre o progresso de sua própria aprendizagem, o discente pode refletir sobre a qualidade de seu desempenho acadêmico, além de incentivar a reflexão crítica, fazendo-os identificar seus pontos fortes e fracos, buscando, através dos resultados, o progresso e a motivação no processo de conhecimento. Já na avaliação entre pares, o estudante fornece informações para outros acadêmicos sobre a qualidade de sua atividade em grupo, podendo, dessa forma, ajudar o outro, a reparar as lacunas e o encorajar a obter melhorias na aquisição de aprendizados (SPILLER, 2012).

Nesse contexto, o interesse na autoavaliação e na avaliação entre pares são lançadas devido às mudanças das concepções do ensino aprendizagem, mudanças essas, que prevê a horizontalidade entre professor e aprendiz, ambos buscando aprender dentro do processo, além de evidenciar abordagens com o maior envolvimento do estudante em sua própria aprendizagem.

### **2.3 Utilização das Mídias Sociais como ferramenta de Comunicação e Aprendizado**

Em vista do aumento de usuários nas mídias sociais e seu potencial de disseminação de informação, esses canais de comunicação foram utilizados com o intuito de orientar os estudantes no processo do aprender.

Dessa forma, como meio facilitador da interlocução, os aplicativos *WhatsApp*, *Messenger* e *Instagram*. Por intermédio do *WhatsApp Messenger*, foram criados grupos e inseridos os integrantes do corpo docente e discente, com a intenção facilitar o compartilhamento de informações, materiais e links das aulas. Sendo possível à monitoria, criar o plantão de dúvidas, no apoio da produção das atividades assíncronas e na intermediação do contato discente-docente.

A importância dessa mídia social foi demonstrada no cumprimento das necessidades dos usuários, pois permitiu a formação de redes de contato, proporcionou dinamismo e espontaneidade dos diálogos, facilitou a interação com outras plataformas e promoveu o engajamento dos discentes.

O outro canal de comunicação empregado pelo grupo de monitoria, como estratégia de interação e partilha de conhecimentos, foi o *Instagram*. Ele foi definido como escolha, considerando dentre outros fatores, possibilidades de postagens de imagens, vídeos produzidos pelos discentes e monitoria e condições de acesso livre, inclusão e boa aceitação do público.

Santos, Menezes e Linhares (2021) através de um estudo de caso, mostrou a necessidade de pensar nas diversas formas de interação com os estudantes, a fim de

tornar os conteúdos dinâmicos, demonstrando que, na lógica das mídias sociais, o *Instagram* é capaz de criar espaços de intercâmbios de experiências formativas.

Nesse ínterim, durante o planejamento e atuação para a construção das páginas na rede social foram considerados alguns pontos, como, identificação e escolhas de fontes confiáveis, produção de materiais de fácil compreensão, respeito a sequência dos conteúdos programáticos, autorização dos discentes para postagens de materiais produzido por eles e compromisso com o envio do material na data programada.

**Figura 3** - Rede social, *Instagram*, do componente curricular Introdução à Epidemiologia e Políticas de Saúde.



Fonte: autores (2021).

**Figura 4** - Rede social, *Instagram*, do componente curricular Políticas de Saúde



Fonte: autores (2021).

Por conseguinte, as páginas dos componentes curriculares foram criadas, assim como, foi definido um cronograma para o compartilhamento dos materiais produzidos. Foram disponibilizados semanalmente, *flashcards*, resumos em formato de carrossel, vídeos, mapas mentais e resenhas dos materiais disparadores do aprendizado, a fim de sedimentar e facilitar a assimilação dos conteúdos ministrados em aula, conforme mostrado na Figura 3 e 4.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste relato de experiência, percebeu-se a necessidade de adaptação e flexibilização por parte dos docentes a uma nova forma de ensino, além da experimentação e utilização de novas ferramentas tecnológicas e planejamentos metodológicos.

Alguns estudos relatam, de forma correspondente, que durante o período de suspensão das atividades presenciais e migração para o ensino à distância, os professores recorreram a novas estratégias de ensino capazes de integrar o uso das TICs e das metodologias ativas de aprendizado, notando-se assim, um empenho significativo, por parte desses, em buscar novas formas de transmitir conhecimentos, dinamizar as aulas e oportunizar o desenvolvimento da autonomia e a autorresponsabilidade dos estudantes (GODOI *et al.*, 2020; RIES; ROCHA; SILVA, 2020; SPALDING *et al.*, 2020).

Dentro desse contexto, mostrou-se fundamental a assistência e apoio dos monitores, que colaboraram junto à docência na participação dos planejamentos, no processo de avaliar, opinar e compartilhar relatos de experiência, na pesquisa e aplicação de recursos facilitadores de conhecimento, organização, elaboração e disponibilização de materiais, como também, das avaliações.

A monitoria, além de dar suporte aos docentes, buscou, por meio das mídias sociais, oferecer maior interação e dinamismo junto aos estudantes monitorados. Assim, com o planejamento e elaboração dos materiais disponibilizados para os perfis de *Instagram* das disciplinas, tornou-se possível incorporar relevantes contribuições tanto teóricas, como práticas para a equipe.

A vivência também se mostrou muito proveitosa não apenas para a formação acadêmica da monitoria, como também, para os discentes, que por meio dos instrumentos de avaliação e diagnóstico aplicados, aprovaram o uso das metodologias ativas aplicadas, como também, das atividades desenvolvidas por meio das TICs.

Em estudo correlato, foi descrito por Silva *et al.* (2021) a importância dessa experiência acadêmica no contexto remoto, revelando sua contribuição e benefício no aperfeiçoamento, no aprendizado e compartilhamento de conhecimentos. Demonstrando, desse modo, que mesmo de forma remota pode haver trocas de conhecimento, e aprendizados acerca de responsabilidade e comprometimento.

Depreende-se também que as metodologias ativas de aprendizado vêm oportunizando aos monitores, uma compreensão mais crítica sobre a realidade em sala de aula, desenvolvendo o desejo de construir competências de questionar, trabalhar em grupo e discutir, a fim de se tornar um profissional capaz de se reinventar (REUL *et al.*, 2016).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se, por meio do suporte à docência e auxílio aos discentes, que foi viável à monitoria apreender que compartilhar conhecimentos acontece de forma

horizontalizada, permitindo aos integrantes do processo agirem de forma participativa e igualitária, refletindo criticamente sobre os conteúdos ensinados.

Ademais, no processo de experiência acadêmica da monitoria neste momento de ensino remoto, foi possível revisar e refinar os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, compreender sobre o fazer profissional do docente, no que concerne facilitar a transmissão e entendimento do conteúdo a ser elaborado, como também, aprimorar o trabalho em equipe, articular conhecimentos, melhorar a organização, disciplina e compreender o manejo das ferramentas digitais.

Portando, foi possível refletir, estimular debates, formular hipóteses, sanar dúvidas, além de consolidar noções de responsabilidade, compromisso e dedicação, essenciais na formação acadêmica, assim como, na inspiração à docência.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. R. G. **Ensino colaborativo de eletrônica em ambiente síncrono e assíncrono usando software livre**.75f. Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Mestrado em Engenharia Elétrica. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2010.
- ANASTACIO, M. A. S.; VOELZKE M. R. O. Uso do aplicativo Socrative como ferramenta de engajamento no processo de aprendizagem: uma aplicação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino de Física. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 3, e51932335, 2020.
- ARMANDO VALENTE, J. Blended Learning e as mudanças no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [S.l.], p. p. 79-97, dez. 2014.
- BEZERRA, I. M. P. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of coronavirus pandemic. **Journal of Human growth and development**, v. 30, n. 1, p. 141–147, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39.
- CHAVES, U. S. B.; MARTINS, A. S.; COSTA, C. C. P. da.; BISAGNI, C.; VIEIRA, M. L. C.; JESUS, P. B. R. de. An experience report on the use of active methodologies in the peer tutoring practice of a Nursing course. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e316997303, 2020.
- COELHO, I. S. O. Fórum – Lugar da Interação, da Leitura e de Algo Mais, **Revista Paidéia, Unimes Virtual**, v. 5, n. 9, jan. 2014.
- DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, dec. 2014.
- DE VASCONCELOS NOGUEIRA, V. L. et al. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais por meio de metodologias ativas de aprendizagem: a percepção dos discentes do curso de administração da Estácio FAP. **Revista de Administração e Contabilidade - RAC**, [S.l.], v. 5, n. 10, p. 214-237, dez. 2018.

FELDKERCHER N.; MATHIAS C.V. Uso das TICs na Educação Superior presencial e a distância: a visão dos professores. **Rev Iberoam Tecnol Educ Educ Tecnol**, v.6, n.6, p.84-92, 2011.

GODOI, M.; KAWASHIMA L. B.; GOMES L. A.; CANEVA C. O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e4309108734, 2020.

KURITZA, V. C.; CIBICH, D.P.; AHMAD, K. A. Interactive presentation digital tool Mentimeter perceived as accessible and beneficial for exam preparation by medical students. **Advances In Educational Research And Evaluation**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 63-67, 2020.

LEITE, B. S. Kahoot! e Socrative como recursos para uma Aprendizagem Tecnológica Ativa gamificada no ensino de Química. **Química Nova na Escola**, v. 42, n. 2, p. 147-156, 2020.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, a. 3, n. 2, p. 77-83, abr./set., 2014.

MORENO-CORREA, S.M. La innovación educativa en los tiempos del Coronavirus. **Salutem Scientia Spiritus (En línea)**, v.6, n.1, 2020.

MOTA J. S. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n.12, 2019.

NASCIMENTO, A. K. C.; BUDUY, R. S. Simulação, Oficina e Roda de Conversa: Estratégias de Aprendizagem Ativa na Saúde. **Educação em Debate**, Fortaleza, a. 43, n. 84 - jan./abr. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Instrução normativa Nº 001 de 11 de junho de 2020. Disciplina sobre a padronização das informações dos/as servidores/as e reeducandos/as com sinais e/ou sintomas suspeitos da COVID-19 ou confirmação da doença. **Pró-reitoria de Gestão de Pessoas**, Campina Grande, 11 jun. 2020. Disponível em: [https://proreitorias.uepb.edu.br/progep/download/outros\\_documentos/Instrucao-normativa-COVID-19-1.pdf](https://proreitorias.uepb.edu.br/progep/download/outros_documentos/Instrucao-normativa-COVID-19-1.pdf). Acesso em: 20 set. 2021

REUL, M. A.; LIMA, E. D.; IRINEU, K. N.; LUCAS, R. S.C. C.; COSTA, E. M. M. B.; ROCHA-MADRUGA, R. C. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. **Revista da Abeno**, v. 16, p. 62-68, 2016.

RIES, E. F.; ROCHA, V. M. P.; SILVA, C. G. L. da. Epidemiology teaching during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e382996898, 2020.

SANTOS, S. C.; MENEZES, A. S. J.; LINHARES R. N. Uso Pedagógico do Instagram na Formação de Professores da Educação Básica Na Pandemia Da Covid – 19. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO*, 10., 2021. **Anais** [...]. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/simeduc/issue/view/32/showToc>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

SCAVAZZA, Carolina. **Gêneros Discursivos Emergentes: O Fórum na Educação a Distância**. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada. Universidade de Taubaté, Taubaté, 2010.

SILVA, E. H. B.; SILVA NETO, J. G.; SANTOS, M. C. Pedagogia Da Pandemia: Reflexões Sobre a Educação Em Tempos De Isolamento Social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 1, p. 29–44, 2020.

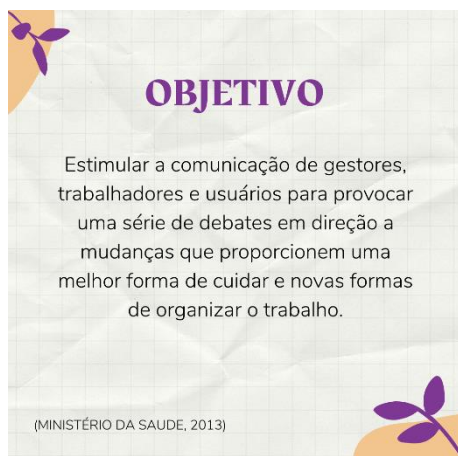
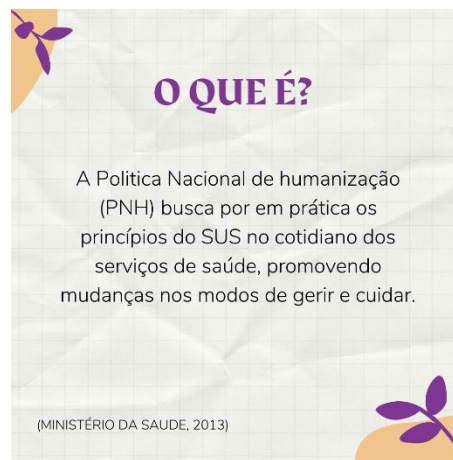
SILVA, F. V. *et al.* The importance of remote monitoring in the academic education of nursing students. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e43610313463, 2021.

SOUZA, Valdeci Alexandre de. **Oficinas Pedagógicas como estratégia de ensino: uma visão dos futuros professores de ciências naturais**. Planaltina, DF. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) - Faculdade UnB, Universidade de Brasília, Planaltina, Distrito Federal, 2016. SPALDING, M. *et al.* Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e534985970, 2020.

SPILLER, D. **Assessment Matters: Self-Assessment and Peer Assessment**. The University of Waikato: Teaching Development, Hamilton: New Zealand, 2012.

TEIXEIRA, D. A. O.; NASCIMENTO, F. L. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 44–61, 2021.

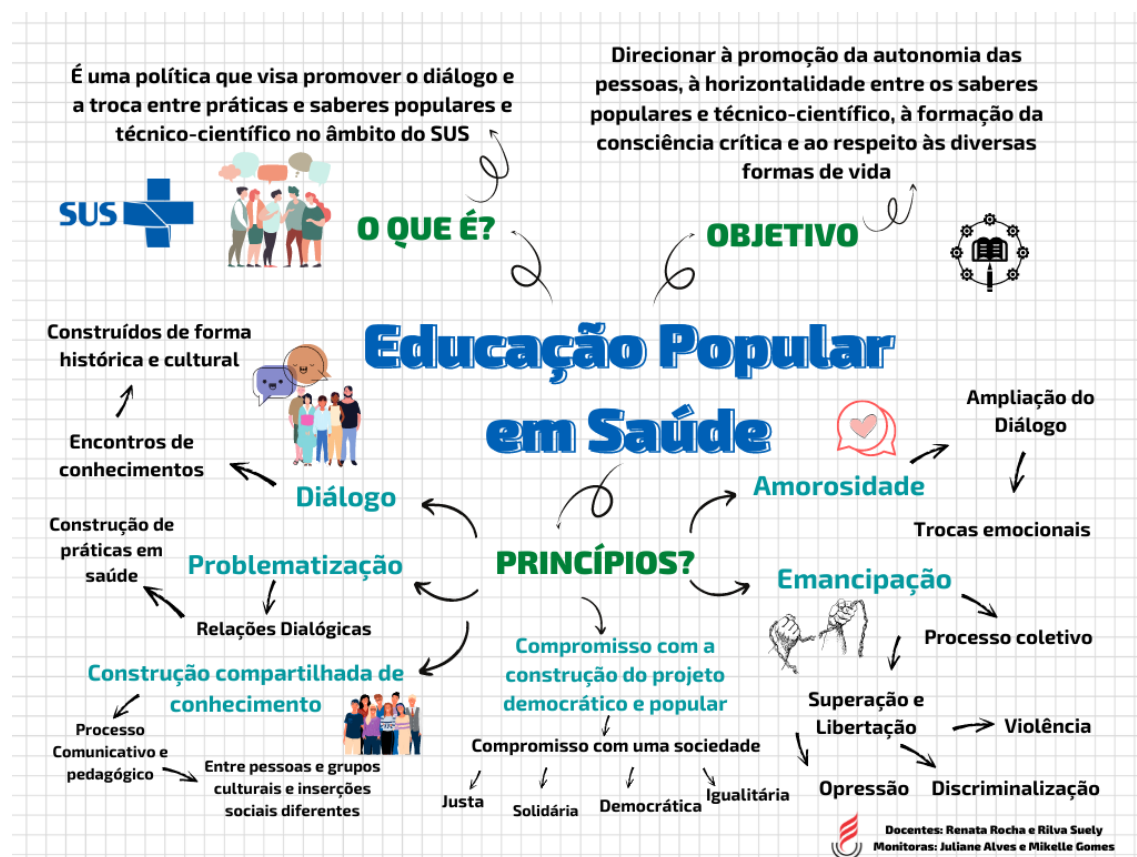
## APÊNDICE A – MATERIAL PRODUZIDO PELA MONITORIA PARA PERFIS EM *INSTAGRAM*.







**Figuras 1 a 8:** Resumo em formato de carrossel sobre o conteúdo programado, Política Nacional de Humanização, produzido para discentes do componente curricular Políticas de Saúde e disponibilizado no *Instagram* @politicasdesaudeodontouepb.



**Figura 9:** Mapa Mental sobre o conteúdo programado, Educação Popular em Saúde, produzido para discentes do componente curricular Políticas de Saúde e disponibilizado no *Instagram* @politicasdesaudeodontouepb.



### ANEXO A – PRODUTOS DA OFICINA – O QUE É SUS PARA VOCÊ?

